

**DOSSIÊ: POVOS ORIGINÁRIOS LATINO-AMERICANOS: SUJEITOS, IDENTIDADES, CONFLITOS E PAZ TERRITORIAL****Latin American native peoples: subjects, identities, conflicts and territorial peace****Pueblos originarios latinoamericanos: sujetos, identidades, conflictos y paz territorial**

No final do século XX e início do XXI, as análises sobre as mudanças pelas quais a sociedade passa em todos os seus aspectos, levam em consideração “movimentos” ricos culturalmente de renovação dos temas e das abordagens, na Geografia e em outras áreas do conhecimento. Falamos aqui de movimentos que vão na direção da identificação de novos temas e processos, diversos e complementares, como gênero, sexualidade, raça, juventude etc., interligados com outros trabalhados há mais tempo, como território, redes, poder, colonialidade, resistências etc.

Mesmo que diante desses contextos se façam presentes os modismos que desvalorizam a produção do conhecimento e vulgarizam alguns conceitos e processos sociais e territoriais, também há debates qualificados, tanto no Brasil como no exterior, em países como França, Inglaterra, Itália, Suíça, Argentina, México, Colômbia, Equador, Chile, Costa Rica etc. Diante do exposto é que especialmente na América Latina, dá-se uma reviravolta acadêmica e científica, tanto na escolha dos temas a serem estudados como nas concepções de análise e interpretação.

Como resultado dessas mudanças, temos então estudos que denunciam e que também advêm de processos conflituosos, concentradores, expropriadores, subordinadores, discriminadores, depredadores e colonizadores, que escravizam, matam e estupram sujeitos e soterram vozes, saberes, técnicas, corpos, identidades, crenças, ritos e mitos, violentos processos de expropriação e exploração que está na base das iniciativas degradantes, concentradoras, centralizadoras e exportadoras.

Como exemplo dessas relações, temos ao longo dos séculos na América Latina e em outros lugares, a promoção da produção agrícola voltada para exportação, com impactos negativos na saúde das populações, na qualidade dos alimentos, nos ecossistemas e nos conhecimentos dos agricultores e demais cidadãos, sobretudo dos indígenas e afrodescendentes. A América Latina cumpre, na divisão internacional do trabalho, um papel subordinado e complementar na produção de alimentos e matérias-primas a baixos preços.

Nesse sentido, na busca por ampliar seu escopo a Revista NUPEM tem o prazer de apresentar o Dossiê ***Povos originários latino-americanos: sujeitos, identidades, conflitos e paz territorial***, objetivando contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, simétrica/igualitária e solidária, com mais autonomia decisória e respeito à diversidade, preservando a natureza e as culturas dos distintos grupos sociais.

Com isso, aqui estão oito textos criteriosamente avaliados, nos quais se abordam temas e processos relativos à vida cotidiana dos povos originários da América Latina, destacando-se

identidades culturais e solidariedades, conflitos e disputas, conservação da biodiversidade na Amazônia, produção de alimentos ecológicos, a preservação do patrimônio cultural, entre outros temas, todos vinculados à luta pela conquista do bem-estar e bem-viver.

Desejamos a todos e todas uma boa leitura.

Verão de 2018-2019, Francisco Beltrão e Guarapuava, Paraná

**Marcos Saquet (Unioeste) e Karla Brumes (Unicentro)**